

Pesquisa de Egressos da Pós-Graduação Ano-base 2018 - RAIS 2018

Diretoria de Avaliação e Informações Gerenciais - DAI
Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional - DPO
Universidade de Brasília - UnB

Última atualização: 06/03/2023

Análise dos Egressos da Pós-Graduação da UnB do Programa de Música

Introdução

O acompanhamento de egressos representa a oportunidade de mensurar o impacto de um dos principais produtos oferecidos pela UnB: a formação universitária. Esse retorno é fundamental para avaliar a qualidade dos cursos, para a formulação de políticas institucionais e para conhecer os resultados do compromisso da UnB com a sociedade.

Por meio de convênio com o Ministério do Trabalho e Previdência (MTP), a UnB tem acesso aos dados da Relação Anual de Informações Sociais - RAIS. A partir dessa base de dados, passou a ser possível o acesso a diversas informações sobre a atuação dos ex-alunos da UnB, ao longo dos anos, no mercado de trabalho formal brasileiro, tais como: faixa de renda, tipo de vínculo empregatício, área de atuação, unidade da Federação de atuação, dentre outras. A metodologia aplicada permite identificar apenas os egressos que tinham algum tipo de vínculo formal de trabalho no ano-base da RAIS utilizada. São apresentados, neste relatório, os resultados das apurações realizadas para o curso de pós-graduação em Música, opção Mestrado em Música, com base na RAIS mais recente disponível, do ano de 2018.

Todos os relatórios, de cada curso e nível (graduação e pós-graduação), são disponibilizados publicamente no site Avaliação UnB (<https://avaliacao.unb.br/pesquisa-de-egressos>). Com este Relatório, o DPO possibilita aos colegiados de graduação, núcleos docente estruturante (NDE), unidades acadêmicas e Administração Superior novas reflexões sobre currículos e formação ofertadas, tendo em vista a missão institucional da Universidade.

Metodologia

A identificação dos egressos da UnB obedece a dois critérios principais: 1) estudantes que ingressaram na UnB e saíram do doutorado ou mestrado (acadêmico e profissional), por formatura ou evasão, até o ano de 2018, tendo como ponto de partida o início dos registros acadêmicos nos sistemas da UnB; e 2) profissionais que estão presentes na RAIS 2018, não sendo apresentados dados comparativos sobre remuneração mensal média dos egressos antes dos estudos de pós-graduação na UnB.

As formas de saída foram condensadas em duas categorias: Formado e Desligado. As remunerações foram calculadas considerando todos os vínculos ativos de trabalho, por egresso, com o devido ponderamento para os meses que houve vínculo ativo no ano em referência, de acordo com os registros da RAIS. Em todas as tabelas que tratam da remuneração mensal média foram dispostas, também, as estatísticas de desvio-padrão e coeficiente de variação, com o objetivo de melhorar a análise da variabilidade dos dados - em linhas gerais, quanto maior o desvio-padrão, maior a variabilidade dos dados, ou seja, a média apresentada está sendo afetada por valores extremos. Já o coeficiente de variação, como medida relativa de variabilidade, é utilizado para complementar a interpretação do desvio-padrão e comparar com outros coeficientes de variação - quanto menor, menor a variação daquela média.

Com atenção à privacidade dos egressos, todas as tabelas de remuneração mensal média omitem os casos em que haja apenas uma observação, de forma a não permitir a identificação de casos específicos.

Por fim, foram identificados os nossos egressos que trabalham na UnB nas carreiras de docente ou técnico-administrativo em educação (TAE), utilizando a base de servidores da UnB, de responsabilidade do Decanato de Gestão de Pessoas (DGP) - tais entradas foram destacadas em **negrito** nas tabelas de remuneração mensal média por profissão.

Resultados

O programa de Mestrado em Música teve, até o ano de 2018, 161 egressos únicos, de acordo com os registros institucionais. Os registros da RAIS de 2018 mostram que, desse total, 91 egressos tinham vínculo formal (56,52%). A turma mais antiga de egressos localizada na RAIS 2018 data de 2004 e a mais recente, de 2017. A tabela abaixo descreve melhor a representatividade dos egressos, por ano de ingresso.

Tabela 1: Caracterização dos egressos

Ano de ingresso	Total de egressos	Egressos localizados na RAIS	Representatividade
2004	7	3	42,86%
2005	2	2	100,00%
2006	7	5	71,43%
2007	5	5	100,00%
2008	9	4	44,44%
2009	8	7	87,50%
2010	5	5	100,00%
2011	10	7	70,00%
2012	15	11	73,33%
2013	10	8	80,00%
2014	15	12	80,00%
2015	16	10	62,50%
2016	16	11	68,75%
2017	23	1	4,35%
2018	13	0	0,00%

O tempo desde a formatura é outra variável de interesse para melhor qualificar o perfil do egresso, especificamente daquele que saiu da UnB por formatura em algum curso de pós-graduação. O tempo médio, em anos, desde a formatura mais recente, é de **5,2** e a mediana é **4**.

Tabela 2: Distribuição dos egressos formados pelo tempo desde sua formatura na pós-graduação

Tempo desde a formatura	Egressos formados
Até 1 ano	10 (12,0%)
De 2 a 5 anos	36 (43,4%)
De 6 a 10 anos	31 (37,3%)
De 11 a 20 anos	6 (7,2%)
Total	83 (100,0%)

O número de vínculos empregatícios dos egressos é algo que também foi considerado - a média de empregos, por pessoa, é de **1,143**. Deve-se destacar que, nos casos de mais de um trabalho, não quer dizer que sejam todos ativos - pode ter ocorrido uma troca de emprego. Nesses casos, a devida ponderação por tempo de serviço foi aplicada.

Tabela 3: Distribuição dos vínculos empregatícios por egresso

Número de empregos	Número de egressos
Um	80
Dois	10
Quatro ou Mais	1

Perfil de Egressos pela Forma de Saída

Tabela 4: Distribuição por sexo e forma de saída

Sexo	Desligado	Formado	Total
Feminino	4 (9,5%)	38 (90,5%)	42 (100,0%)
Masculino	4 (8,2%)	45 (91,8%)	49 (100,0%)
Total	8 (8,8%)	83 (91,2%)	91 (100,0%)

Tabela 5: Distribuição por faixa etária e forma de saída

Faixa Etária	Desligado	Formado	Total
De 25 a 29 anos	2 (25,0%)	6 (75,0%)	8 (100,0%)
De 30 a 34 anos	3 (16,7%)	15 (83,3%)	18 (100,0%)
De 35 a 39 anos	1 (3,4%)	28 (96,6%)	29 (100,0%)
De 40 a 44 anos	1 (7,7%)	12 (92,3%)	13 (100,0%)
De 45 anos ou mais	1 (4,3%)	22 (95,7%)	23 (100,0%)
Total	8 (8,8%)	83 (91,2%)	91 (100,0%)

Tabela 6: Distribuição por tipo de escola no ensino médio e forma de saída

Escola no ensino médio	Desligado	Formado	Total
Não Declarado	5 (8,2%)	56 (91,8%)	61 (100,0%)
Particular	0 (0,0%)	5 (100,0%)	5 (100,0%)
Pública	3 (12,0%)	22 (88,0%)	25 (100,0%)
Total	8 (8,8%)	83 (91,2%)	91 (100,0%)

Tabela 7: Distribuição por raça/cor autodeclarada e forma de saída

Raça/cor autodeclarada	Desligado	Formado	Total
Amarela	0 (0,0%)	1 (100,0%)	1 (100,0%)
Branca	0 (0,0%)	15 (100,0%)	15 (100,0%)
Parda	2 (8,7%)	21 (91,3%)	23 (100,0%)
Preta	0 (0,0%)	1 (100,0%)	1 (100,0%)
Sem informação	6 (11,8%)	45 (88,2%)	51 (100,0%)
Total	8 (8,8%)	83 (91,2%)	91 (100,0%)

Tabela 8: Distribuição por PCD (pessoa com deficiência) e forma de saída

Egresso PCD	Desligado	Formado	Total
Não	8 (8,8%)	83 (91,2%)	91 (100,0%)

Total 8 (8,8%) 83 (91,2%) 91 (100,0%)

Tabela 9: Distribuição por nacionalidade e forma de saída

Nacionalidade	Desligado	Formado	Total
Brasileira	8 (8,9%)	82 (91,1%)	90 (100,0%)
Estrangeira	0 (0,0%)	1 (100,0%)	1 (100,0%)
Total	8 (8,8%)	83 (91,2%)	91 (100,0%)

Tabela 10: Distribuição por CNAE⁽¹⁾ e forma de saída

CNAE	Desligado	Formado	Total
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	7 (11,1%)	56 (88,9%)	63 (100,0%)
Construção	0 (0,0%)	1 (100,0%)	1 (100,0%)
Educação	1 (3,4%)	28 (96,6%)	29 (100,0%)
Informação e Comunicação	0 (0,0%)	1 (100,0%)	1 (100,0%)
Outras Atividades de Serviços	0 (0,0%)	1 (100,0%)	1 (100,0%)
Saúde Humana e Serviços Sociais	0 (0,0%)	3 (100,0%)	3 (100,0%)
Transporte, Armazenagem e Correio	0 (0,0%)	1 (100,0%)	1 (100,0%)
Total	8 (8,1%)	91 (91,9%)	99 (100,0%)

Notas:

O total de observações pode ser maior que o total de egressos, pois alguns egressos estão ligados a mais de uma CNAE, por terem mais de um emprego.

¹ CNAE: Classificação Nacional de Atividades Econômicas.

Tabela 11: Distribuição por profissão na RAIS e forma de saída

Profissão	Desligado	Formado	Total
Professor da EJA do Ensino Fundamental (Primeira a Quarta Serie)	11,9% (5)	88,1% (37)	42
Professor de Disciplinas Pedagógicas no Ensino Medio	9,1% (1)	90,9% (10)	11
Professor de Nivel Medio no Ensino Fundamental	12,5% (1)	87,5% (7)	8
Professor de Artes no Ensino Medio	0,0% (0)	100,0% (4)	4
Professor de Musica no Ensino Superior	0,0% (0)	100,0% (4)	4
Supervisor Administrativo	0,0% (0)	100,0% (4)	4
Professor de Comunicacao Social do Ensino Superior	0,0% (0)	100,0% (3)	3
Professores de Cursos Livres	0,0% (0)	100,0% (3)	3
Auxiliar de Escritorio, em Geral	0,0% (0)	100,0% (2)	2
Dirigente do serviço público estadual e distrital	0,0% (0)	100,0% (2)	2
Praça da aeronáutica	0,0% (0)	100,0% (2)	2
Professor da UnB	0,0% (0)	100,0% (2)	2
Professor de Nivel Superior do Ensino Fundamental (Primeira a Quarta Serie)	50,0% (1)	50,0% (1)	2
Total	9,0% (8)	91,0% (81)	89

Notas:

Foram retiradas da tabela as observações únicas (quantidade = 1)

Tabela 12: Distribuição por tipo de vínculo e forma de saída

Tipo de vínculo	Desligado	Formado	Total
CLT	0 (0,0%)	15 (100,0%)	15 (100,0%)
Serviço público efetivo	6 (8,7%)	63 (91,3%)	69 (100,0%)
Serviço público não efetivo	1 (11,1%)	8 (88,9%)	9 (100,0%)
Temporário ou avulso	1 (20,0%)	4 (80,0%)	5 (100,0%)
Total	8 (8,2%)	90 (91,8%)	98 (100,0%)

Notas:

O total de observações pode ser maior que o total de egressos, pois alguns egressos têm mais de um vínculo, por terem mais de um emprego.

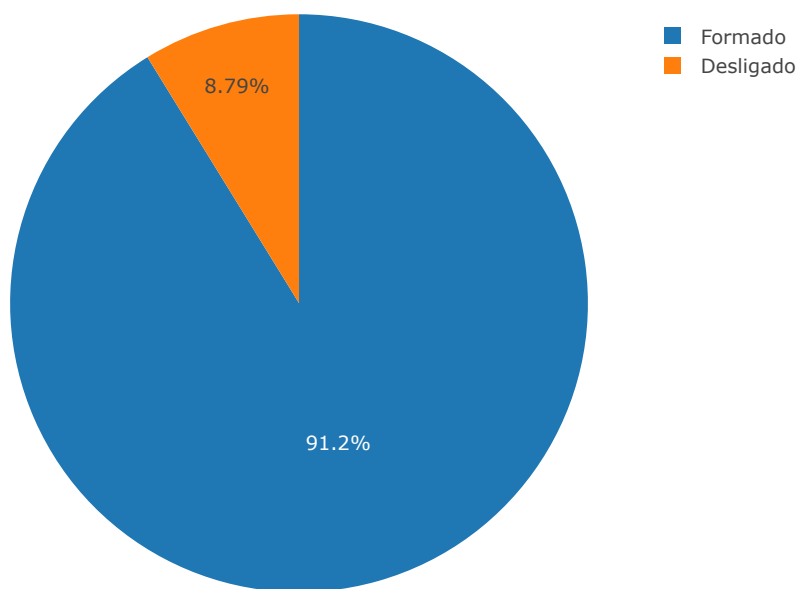


Figura 1: Distribuição geral da forma de saída dos egressos encontrados na RAIS até 2018

Remuneração Mensal Média dos Egressos

Tabela 13: Distribuição da remuneração mensal média dos formados por tempo de formatura na pós-graduação

Tempo de formatura	Remuneração Formados	Qtd.	DP	CV
Até 1 ano	R\$ 5.181,65	10	R\$ 2.393,57	0,46
De 2 a 5 anos	R\$ 7.665,56	36	R\$ 6.323,26	0,82
De 6 a 10 anos	R\$ 8.014,33	31	R\$ 3.518,96	0,44
De 11 a 20 anos	R\$ 8.666,32	6	R\$ 4.147,09	0,48

Notas:

Foram retiradas da tabela as observações únicas (quantidade = 1);

DP: Desvio-padrão;

CV: Coeficiente de variação.

Tabela 14: Distribuição da remuneração mensal média dos formados por CNAE⁽¹⁾

CNAE Classe 2.0	Remuneração Formados	Qtd.	DP	CV
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	R\$ 7.013,39	56	R\$ 5.287,41	0,75
Educação	R\$ 7.067,23	28	R\$ 4.068,80	0,58
Saúde Humana e Serviços Sociais	R\$ 3.774,48	3	R\$ 5.103,91	1,35

Notas:

Foram retiradas da tabela as observações únicas (quantidade = 1);

DP: Desvio-padrão;

CV: Coeficiente de variação.

¹ CNAE: Classificação Nacional de Atividades Econômicas.

Tabela 15: Distribuição da remuneração mensal média dos desligados por CNAE⁽¹⁾

CNAE Classe 2.0	Remuneração Desligados	Qtd.	DP	CV
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	R\$ 4.707,46	7	R\$ 1.324,58	0,28

Notas:

Foram retiradas da tabela as observações únicas (quantidade = 1);

DP: Desvio-padrão;

CV: Coeficiente de variação.

¹ CNAE: Classificação Nacional de Atividades Econômicas.

Tabela 16: Remuneração mensal média por forma de saída

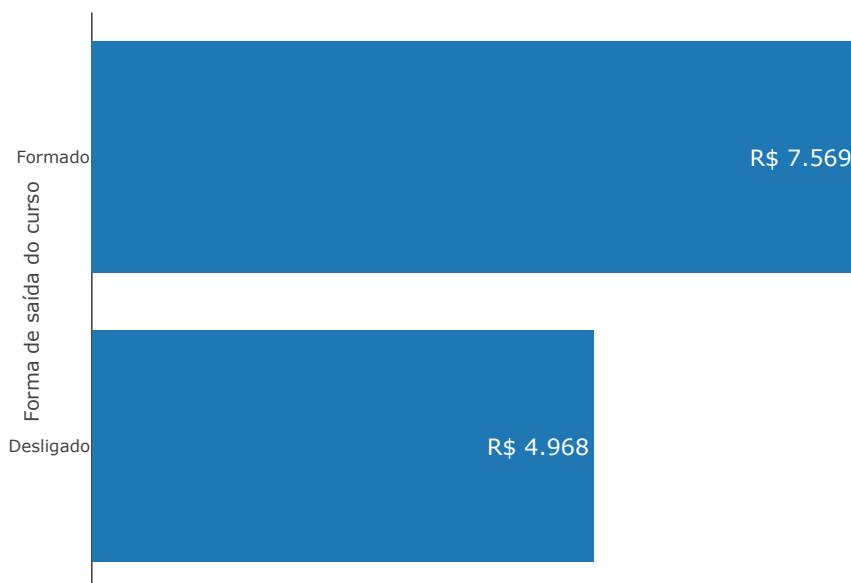
Forma de saída	Remuneração	Qtd.	DP	CV
Formado	R\$ 7.568,90	83	R\$ 4.912,87	0,65
Desligado	R\$ 4.968,48	8	R\$ 1.431,40	0,29

Notas:

Foram retiradas da tabela as observações únicas (quantidade = 1);

DP: Desvio-padrão;

CV: Coeficiente de variação.



Salário médio

Figura 2: Distribuição geral das remunerações por forma de saída

Tabela 17: Distribuição da remuneração mensal média dos formados por profissão

Profissão	Remun. Formados	Qtd.	DP	CV
Professor da EJA do Ensino Fundamental (Primeira a Quarta Serie)	R\$ 6.359,29	37	R\$ 2.565,89	0,40
Professor de Disciplinas Pedagógicas no Ensino Medio	R\$ 10.753,24	10	R\$ 2.167,77	0,20
Professor de Nivel Medio no Ensino Fundamental	R\$ 2.924,28	7	R\$ 1.688,04	0,58
Professor de Artes no Ensino Medio	R\$ 2.309,93	4	R\$ 949,29	0,41
Professor de Musica no Ensino Superior	R\$ 3.689,02	4	R\$ 2.489,81	0,67
Supervisor Administrativo	R\$ 11.966,17	4	R\$ 3.184,55	0,27
Professor de Comunicacao Social do Ensino Superior	R\$ 1.909,42	3	R\$ 1.722,09	0,90
Professores de Cursos Livres	R\$ 2.459,72	3	R\$ 2.069,72	0,84
Auxiliar de Escritorio, em Geral	R\$ 3.112,65	2	R\$ 3.879,43	1,25
Dirigente do serviço público estadual e distrital	R\$ 4.729,11	2	R\$ 3.507,70	0,74
Praça da aeronáutica	R\$ 6.306,30	2	R\$ 620,70	0,10
Professor da UnB	R\$ 5.343,51	2	R\$ 6.379,44	1,19

Notas:

Foram retiradas da tabela as observações únicas (quantidade = 1) e mantidas as 30 profissões mais frequentes, quando aplicável;

DP: Desvio-padrão;

CV: Coeficiente de variação.

Tabela 18: Distribuição da remuneração mensal média dos desligados por profissão

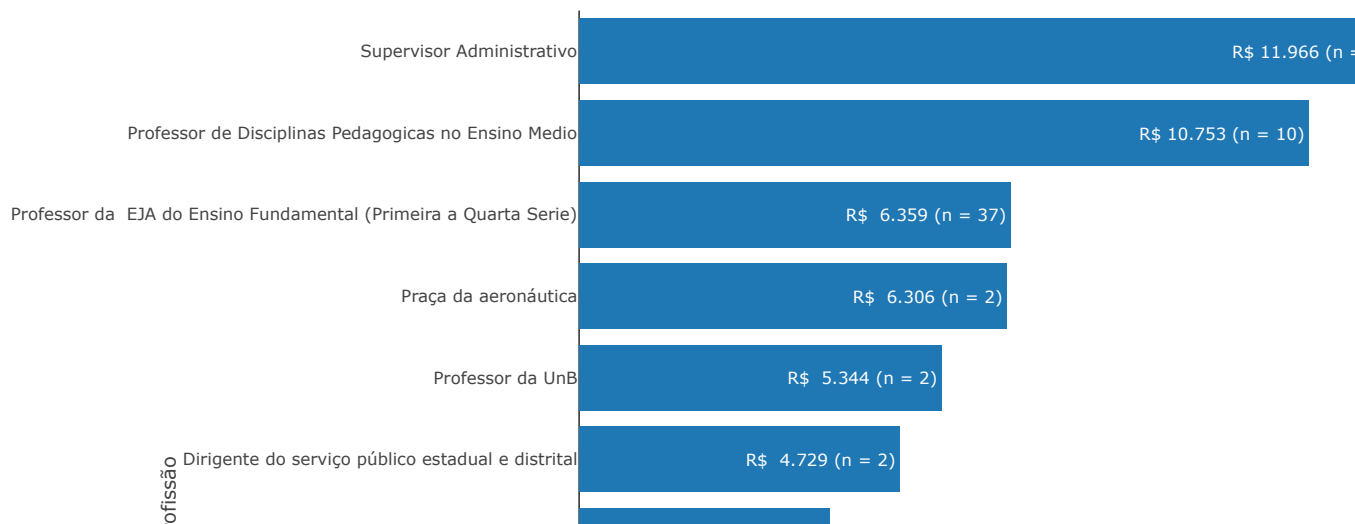
Profissão	Remun. Desligados	Qtd.	DP	CV
Professor da EJA do Ensino Fundamental (Primeira a Quarta Serie)	R\$ 5.231,71	5	R\$ 1.090,25	0,21

Notas:

Foram retiradas da tabela as observações únicas (quantidade = 1) e mantidas as 30 profissões mais frequentes, quando aplicável;

DP: Desvio-padrão;

CV: Coeficiente de variação.



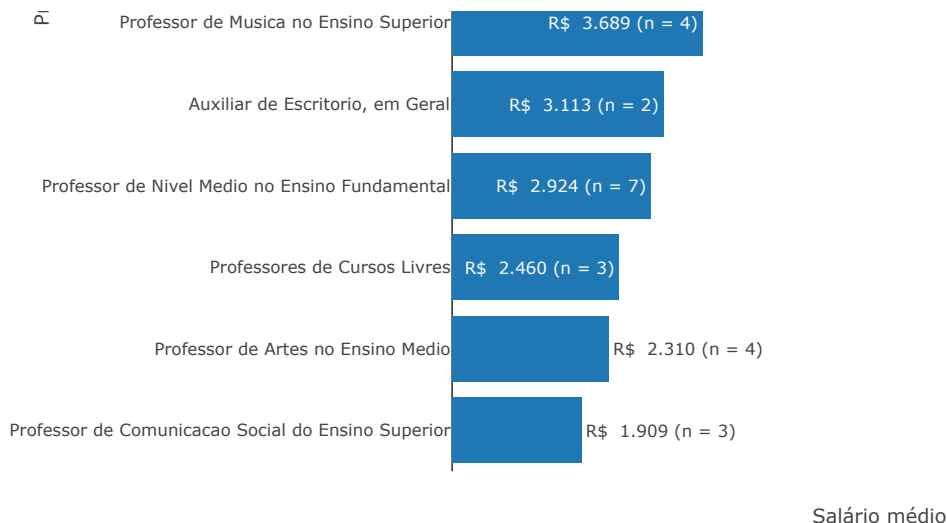


Figura 3: Distribuição da remuneração mensal média dos formados por profissão

Tabela 19: Distribuição da remuneração mensal média dos formados por Região de trabalho

Região	Remuneração	Qtd.	DP	CV
Centro-Oeste	R\$ 6.321,99	40	R\$ 3.805,71	0,60
Nordeste	R\$ 8.489,39	10	R\$ 2.187,15	0,26
Norte	R\$ 8.378,43	6	R\$ 2.592,15	0,31
Sudeste	R\$ 8.927,36	22	R\$ 7.344,51	0,82
Sul	R\$ 8.180,05	2	R\$ 3.596,73	0,44
	R\$ 9.137,52	3	R\$ 5.858,02	0,64

Notas:

Foram retiradas da tabela as observações únicas (quantidade = 1);
 DP: Desvio-padrão;
 CV: Coeficiente de variação.

De todos os alunos formados, 48% trabalham no Centro-Oeste.

Tabela 20: Distribuição da remuneração mensal média por sexo e forma de saída

SEXO	REMUNERAÇÃO	QTD.	DP	CV
Feminino Formado	R\$ 7.189,19	38	R\$ 2.940,34	0,41
Masculino Formado	R\$ 7.889,54	45	R\$ 6.122,21	0,78
Feminino Desligado	R\$ 4.701,25	4	R\$ 1.198,64	0,25
Masculino Desligado	R\$ 5.235,71	4	R\$ 1.775,84	0,34

Notas:

Foram retiradas da tabela as observações únicas (quantidade = 1);
 DP: Desvio-padrão;
 CV: Coeficiente de variação.

Os homens formados ganham, em média, 10% a mais do que as mulheres formadas.

Tabela 21: Distribuição da remuneração mensal média dos formados por vínculo empregatício

Vínculo	Remuneração	Qtd.	DP	CV
CLT	R\$ 4.958,33	15	R\$ 4.223,06	0,85
Serviço público efetivo	R\$ 8.250,47	63	R\$ 4.872,65	0,59
Serviço público não efetivo	R\$ 3.192,53	8	R\$ 2.018,19	0,63
Temporário ou avulso	R\$ 2.130,91	4	R\$ 1.474,21	0,69

Notas:

DP: Desvio-padrão;

CV: Coeficiente de variação.

A remuneração dos servidores públicos efetivos formados é, em média, 66% maior do que a remuneração dos empregados CLT formados.

Tabela 22: Distribuição da remuneração mensal média dos desligados por vínculo empregatício

Vínculo	Remuneração	Qtd.	DP	CV
Serviço público efetivo	R\$ 5.492,36	6	R\$ 1.165,57	0,21

Notas:

Foram retiradas da tabela as observações únicas (quantidade = 1);

DP: Desvio-padrão;

CV: Coeficiente de variação.

Tabela branco significa que não houve egresso desligado no curso

Tabela 23: Distribuição da remuneração mensal média dos formados por ano de saída

Ano de saída	Remuneração	Qtd.	DP	CV
2006	R\$ 10.061,43	2	R\$ 509,44	0,05
2007	R\$ 9.071,68	2	R\$ 328,30	0,04
2008	R\$ 6.865,84	2	R\$ 8.655,62	1,26
2009	R\$ 8.469,02	8	R\$ 3.546,47	0,42
2010	R\$ 6.942,42	5	R\$ 4.551,55	0,66
2011	R\$ 9.835,33	6	R\$ 2.820,09	0,29
2012	R\$ 6.918,13	5	R\$ 3.461,56	0,50
2013	R\$ 7.482,45	7	R\$ 3.596,45	0,48
2014	R\$ 8.240,04	4	R\$ 3.171,02	0,38
2015	R\$ 8.941,72	11	R\$ 10.215,70	1,14
2016	R\$ 5.032,00	5	R\$ 4.768,45	0,95
2017	R\$ 7.467,56	16	R\$ 3.465,67	0,46
2018	R\$ 5.181,65	10	R\$ 2.393,57	0,46

Notas:

Foram retiradas da tabela as observações únicas (quantidade = 1);

DP: Desvio-padrão;

CV: Coeficiente de variação.

Evolução do salário médio dos egressos formados (linha azul) e faixa de variabilidade dos salários (área ao longo da curva), por ano de saída do curso.

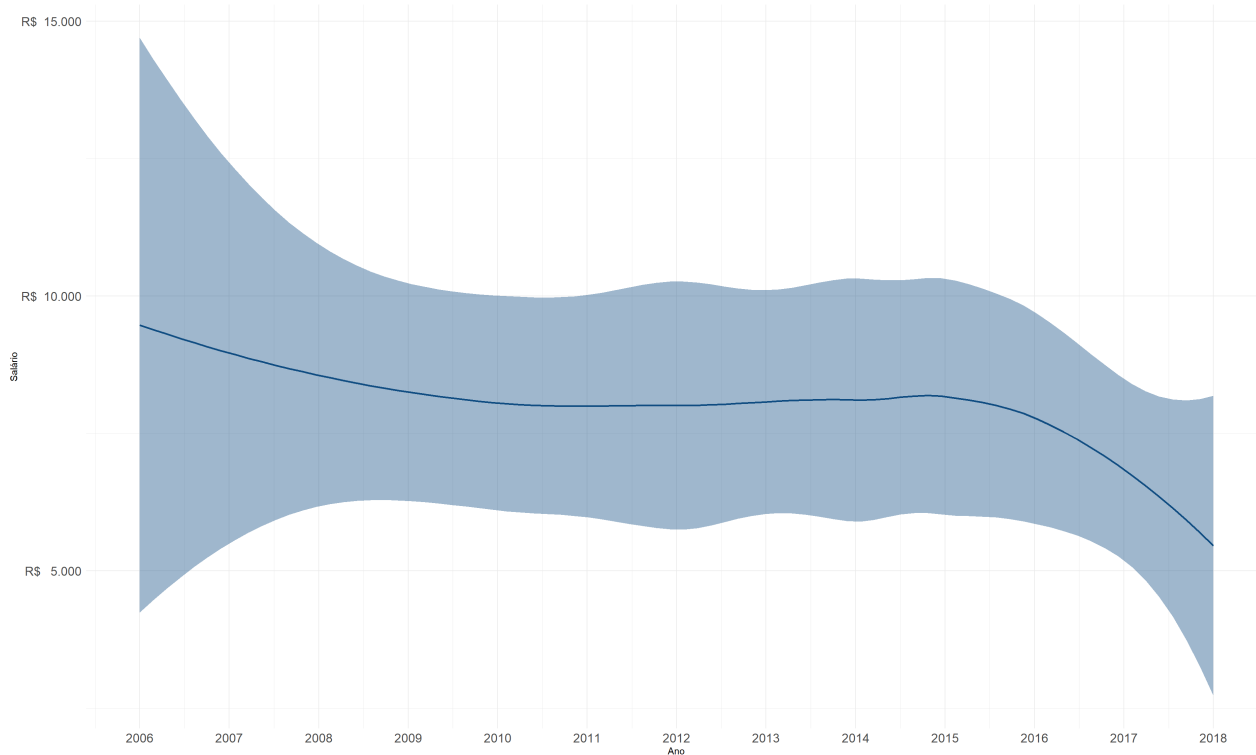


Figura 4: Distribuição da remuneração mensal média dos formados por ano de saída